PRECISAMOS FALAR COM OS HOMENS: O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO COMO UMA PRÁTICA A SER CULTIVADA POR TODOS OS CIDADÃOS

PÁDUA QUEIROZ, Leonardo Freitas[1] (padua.leonardo8@gmail.com); **TOMÁZ DE SOZA, júnior**[2] (jutoso2001@yahoo.com.br).

[1]Discente do curso de Direito da UEMS –Paranaíba;
[2] Técnico administrativo da UEMS –Paranaíba;

O projeto teve por finalidade propor um debate visando uma maior conscientização com a comunidade local sobre o enfrentamento de um problema hodierno que consiste na violência de gênero, que se faz muito presente na sociedade local. Foi realizado com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública de Paranaíba/MS, Escola Estadual José Garcia Leal. Foram ministradas palestras, rodas de conversas e debates. O tema também foi apresentado por meio de um evento para a comunidade externa e alunos da UEMS, havendo uma grande interação entre universidade e comunidade local, tendo sempre como norte o enfoque aos Direitos Humanos. O projeto se justifica diante dos números apresentados por nossa região, que hoje são alarmantes. Dentro de um contexto histórico, percebemos que as mulheres sofrem diariamente preconceitos de uma sociedade patriarcal e preconceituosa, desde a desigualdade de salários, até a ideia de papeis inferiores de gênero. Sabemos que o resultado obtido tem caráter de longo prazo, tendo em vista que o intuito o questionamento constante da cultura de violência cultivada em nossa sociedade. Durante a execução do projeto foram apresentadas as vertentes e os tipos de violência que podem ser facilmente identificados na sociedade brasileira, contexto no qual ainda se faz perceptível o preconceito que existe diante do tema. Sendo assim, foram elencados os aspectos da Lei Maria da Penha, lei 11340/2006, que garante a proteção das mulheres nas diversas modalidades de violência. Por outro lado, os resultados foram animadores: os alunos se mostraram bastante interessados em debater o tema, apresentando dúvidas muito frequentes durante as atividades. O projeto teve um grande impacto nos jovens de forma que eles também puderam transmitir esses conhecimentos a seus familiares aumentando ainda mais o campo de abrangência do projeto e fomentando os ideais de igualdade de gênero, e possivelmente diminuindo a formação de novos agressores.

Palavras-chave: violência, feminismo, direitos humanos, cidadania.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor; ao orientador e segundo autor, aos professores da rede pública de ensino de Paranaíba e demais participantes.